

EXPLORANDO O GÊNERO RESENHA ACADÊMICA EM PERCURSO FORMATIVO PARA CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Francini Percinoto Polisel Corrêa¹
Jacqueline Costa Sanches Vignoli²

INTRODUÇÃO

As autoras deste artigo, como integrantes do Lila- Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-científicos, idealizam e trabalham em prol da promoção de práticas coletivas, colaborativas e interinstitucionais em prol dos letramentos acadêmico-científicos, juntamente com pesquisadores(as) de onze universidades públicas paranaenses (sete públicas e quatro federais) desde sua fundação em agosto de 2020 até fevereiro de 2024. A coordenação geral do LILA é da Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL/CNPq) que desde a sua criação vem liderando e apoiando a idealização e implementação de diversas ações em âmbito estadual, nacional e internacional.

São diversas as ações possíveis previstas pelo projeto do laboratório e, dentro deste contexto das ações do LILA, sete professores pesquisadores e membros do LILA³ (incluindo as autoras) de duas universidades estaduais do estado do Paraná (UNESPAR, campi de Apucarana e Campo Mourão e UENP) e três licenciandos em Letras/Inglês (UNESPAR -Apucarana) trabalharam da primeira à última fase (planejamento, elaboração de materiais, implementação e avaliação) na criação de um percurso formativo para professores oriundos dos cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis destas instituições. O objetivo do percurso, tais como as demais ações do LILA, conforme anteriormente exposto, é o de promover práticas coletivas e colaborativas em prol dos letramentos acadêmico-científicos. No que concerne aos objetivos deste estudo, visamos apresentar sucintamente o plano global do percurso focalizando, como forma de recorte, o sexto encontro dos sete que compuseram o percurso formativo no qual exploramos o gênero acadêmico “resenha”.

Iniciamos a ação convidando tanto os coordenadores de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis das duas universidades estaduais em questão como também os incentivando a convidar demais participantes de seus colegiados. A finalidade deste encontro inicial foi o de conhecer demandas em prol de Letramentos Acadêmicos oriundas destes cursos assim como apresentar nossa intenção de construirmos e implementarmos colaborativamente um percurso para atender tais demandas. Após esse primeiro encontro, propusemos uma delimitação de gêneros textuais a serem explorados mediante o levantamento das necessidades apontadas pelos professores das culturas disciplinares em foco e um cronograma de encontros síncronos. Definimos sete encontros síncronos a serem realizados de agosto a dezembro de 2022 via google meet, dada a distância física dos professores das Instituições e campi

¹ Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, PR. Prof^a da Universidade Estadual do Paraná - Unespar/Apucarana. francini.correa@ies.unespar.edu.br.

² Doutora pela Universidade UFPR. Orientadora. Prof.^a do Curso de Letras da UNESPAR, Campus Campo Mourão. jacqueline.vignoli@unespar.edu.br

³ Ana Paula Trevisani (Unespar- Apucarana); Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP); Francini Percinoto Polisel Corrêa (Unespar- Apucarana); Jacqueline Costa Sanches Vignoli (Unespar – Campo Mourão); Letícia Jovelina Storto (UENP); Maria Izabel Rodrigues Tognato (Unespar – Campo Mourão); Rodrigo Calatrone Paiva (Unespar – Campo Mourão).

participantes. Para um maior aprofundamento das discussões e para propiciar maior espaço para compartilhamento de experiências na prática de leitura e/ou escrita vivenciadas pelos professores participantes, os membros do Lila envolvidos no delineamento do percurso, propuseram que os sete encontros síncronos fossem acompanhados de atividades assíncronas que foram alojadas no *google classroom*. Após a apresentação deste delineamento, tivemos a adesão de 13 professores no percurso formativo, sendo nove oriundos do curso de Ciências Econômicas e quatro do curso de Ciências Contábeis.

Apresentaremos, na sequência, a metodologia utilizada para conduzir nosso estudo.

1 CONSTRUTO TEÓRICO-METODOLÓGICO

Conforme explicitado em nossa introdução, nosso objetivo é apresentar o plano global do percurso formativo delineado e implementado de agosto a novembro de 2022 para professores de cursos de graduação em Ciências Contábeis e Ciências Econômicas e discutir dados gerados no sexto encontro do percurso formativo, no qual exploramos o gênero acadêmico “resenha”.

Metodologicamente, esta investigação, de natureza qualitativa, no que tange aos procedimentos de análise, é pautada na identificação das Capacidades de linguagem, entendidas como as aptidões requeridas para a produção de um gênero específico em uma dada situação. Para tanto, partimos da noção de Dolz, Pasquier e Bronckart (1993) e adotamos as revisões propostas por pesquisadores brasileiros com a inserção das Capacidades de significação (Cristovão; Stutz; 2011), em razão da necessidade de análises que orientem para o aspecto ideológico e do sentido mais amplo da atividade; e das Capacidades multissemióticas (Dolz, 2015; Lenharo, 2016) com o foco em as operações multimodais. Consideraremos, portanto, para nossas análises:

- Capacidade de significação (o sentido se constrói mediante representações e/ou conhecimentos referentes às práticas sociais que envolvem esferas de atividade, atividades de linguagem e praxiológicas, e suas relações com os diferentes planos da linguagem e em interação com diferentes experiências humana)

- Capacidade de ação (o sentido se constrói com base nas representações do contexto sócio-histórico considerando: levantamento do produtor e receptor do texto, do local e período da produção, da posição social ocupada pelo produtor e pelo receptor, a função social do texto e o conteúdo temático);

- Capacidade discursiva (o sentido se constrói mediante as representações sobre as características próprias do gênero como: a planificação global do texto, os diferentes segmentos organizados de forma linguística no texto (os tipos de discurso), e as formas de planificar a linguagem no interior do texto (os tipos de sequências: narrativa, descritiva, argumentativa, explicativa e dialogal)

- Capacidade linguístico-discursiva (construção do sentido conforme representações sobre as operações de textualização, de construção de enunciados e da escolha do vocabulário).

- Capacidade multissemiótica (construção do sentido por meio da compreensão não apenas da linguagem verbal, mas também de gestos, expressões faciais, imagens, sons, símbolos, entre outros elementos semióticos)

Na seção a seguir, discorreremos sobre os pressupostos teóricos que alicerçam a pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Teoricamente, nosso trabalho ancora-se nos Estudos dos Letramentos (Street, 2014), particularmente na área que se convencionou a denominar de Letramentos acadêmicos (Street, 2010; Lea; Street, 2014), Neste viés, salientamos que enquanto membros do Lila:

Optamos pela nomenclatura Letramentos Acadêmico-científicos porque o projeto engloba ações em prol de Letramentos acadêmicos, ações inerentes aos gêneros presente no trabalho dos pesquisadores das diversas áreas científicas que pretendemos abarcar e ações com gêneros de divulgação científica para popularização da ciência (Cristovão et al., 2020).

Além de ancorar-se nos Novos Estudos do Letramento (Street, 1995) nosso estudo também está fundamentado no conceito de cultura disciplinar (Hyland, 2014)

Sendo assim, ao delinear o nosso percurso formativo compreendemos que cada comunidade acadêmica em seus diferentes campos de estudo tem características únicas que influenciam tanto a forma como o conhecimento é produzido e compartilhado quanto as expectativas em relação às normas de escrita de determinados gêneros textuais. Partimos do pressuposto, portanto, de que o conjunto de práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita na universidade são plurais em função das heterogeneidades presentes nos modos de fazer e divulgar ciência.

Ainda ancora todo o nosso trabalho, o conceito de Percurso formativo (PFor), procedimento que busca

[...] a simetria nas maneiras de participação e a colaboração na construção de conhecimento sobre leitura e escrita, reconhecendo a capacidade de todos os envolvidos de atuarem na formação. A nomenclatura emerge da necessidade de expansão do sentido esperado para o evento oficina, primeira classificação pensada para a formação (Ferrarini-Bigarelli; Vignoli; Kraemer, 2023, p. 134).

As autoras afirmam que a necessidade de se usar uma terminologia diferente de “oficina” ou “minicurso” justamente pela natureza simétrica e colaborativa que se pretende, sendo portanto uma forma outra de organização do trabalho de formação. Apontados alguns com conceitos necessários às discussões, passamos à próxima seção.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante os meses em que a experiência foi realizada, vários gêneros acadêmicos foram tematizados, a partir da indicação dos docentes dos cursos de Ciências contábeis e Ciências Econômica, sendo que o foco de nossa discussão está no encontro sobre o gênero “resenha acadêmica”. Coadunando aos objetivos do PFor, foram feitas exposições sobre os elementos constitutivos do gênero em si, mas a atividade assíncrona centrou-se na avaliação, pelos participantes, de possíveis tarefas a serem ou não utilizadas em suas aulas. Assim, apresentamos dois possíveis materiais, chamados de “Atividade 1” e “Atividade 2”, em que os conteúdos tratados eram sobre “mecanismo de conexão e expressão de subjetividade” e “plano global da resenha, respectivamente. Três participantes postaram a atividade, cujas impressões apresentamos nas figuras abaixo.

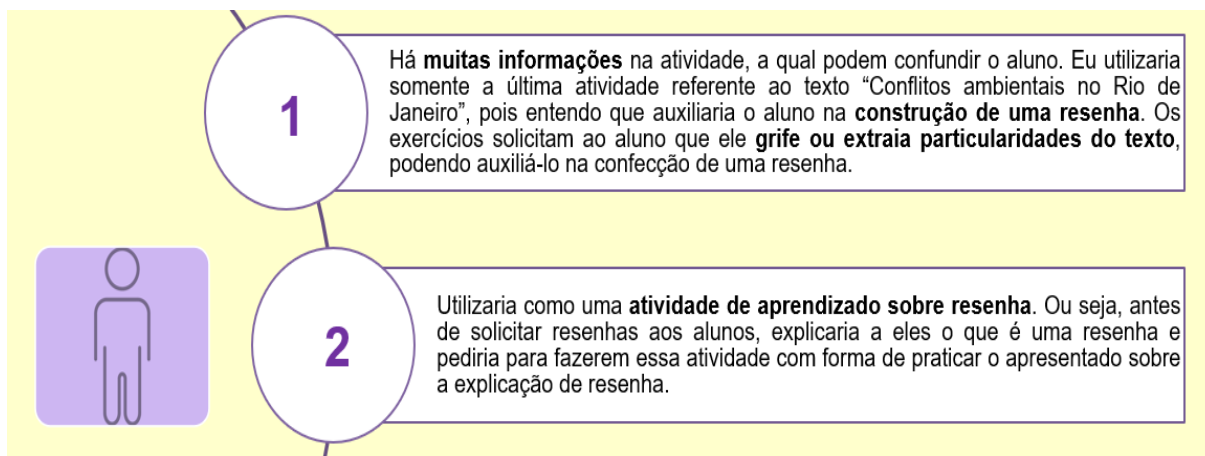


Figura 1: Participante A.

Fonte: Produção das autoras.

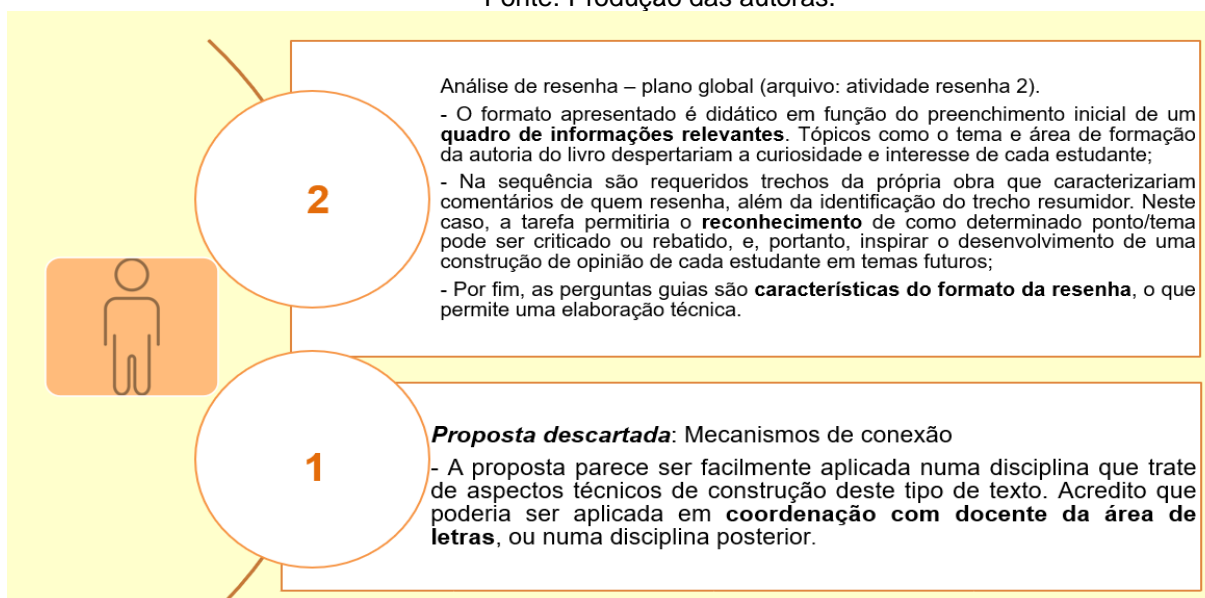


Figura 2 - Participante B.

Fonte: Produção das autoras.

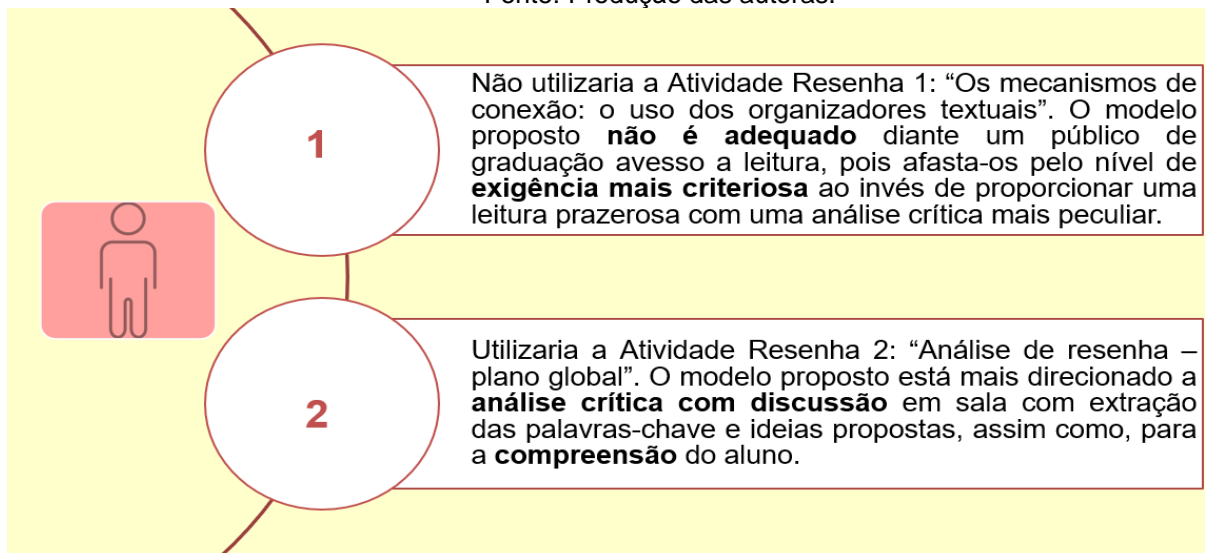


Figura 3 - Participante C.

Fonte: Produção das autoras.

De acordo com as percepções de docentes participantes do PFor, compreendemos que a formação indica potencialidade para o desenvolvimento de determinadas Capacidades de ação e, especialmente, Capacidades discursivas. Entretanto, pela negação de todos os participantes do uso da Atividade 01, apontamos uma fragilidade no desenvolvimento das Capacidades de significação e Capacidades linguístico-discursivas. Concluída a etapa de discussões, tecemos nossa conclusão.

CONCLUSÃO

Conforme apresentamos, a condução do PFor possibilita formação a todos os participantes, independentemente da cultura disciplinar envolvida. Após as avaliações das experiências, compreendemos que, apesar de lacunas, o trabalho potencializou a sensibilização dos docentes aos desafios enfrentados pelos estudantes para desenvolvimento de seu letramento acadêmico. Além disso, pela natureza colaborativa, avaliamos que o compartilhamento de experiências exitosas ou não no exercício da docência por todos os membros, durante os encontros tenha sido bastante importante para o objetivo previsto pelo projeto. Na continuidade das pesquisas, passaremos a implementação de PFor com estudantes dos cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, o que gerará publicações futuras.

REFERÊNCIAS

- BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 2. reimpressão. São Paulo: EDUC, 2003.
- CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. Laboratório integrado de letramentos acadêmico-científicos – LILA. **Projeto integrado, pesquisa, ensino e extensão**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina (UEL), 2020.
- FERRARINI-BIGARELI, M. A.; VIGNOLI, J. S.; KRAEMER, M. A. D. Percurso formativo: uma proposta de formação continuada e colaborativa em culturas disciplinares. **Raído**, [S. l.], v. 17, n. 44, p. 130–147, 2023.
- HYLAND, Ken. **Disciplinary discourse**: social interactions in academic writing. Michigan: The University Michigan Press, 2014.
- LEA, Mary R.; STREET, Brian V. O modelo de Letramentos acadêmicos: teoria e Aplicações. Tradução de Fabiana Komesu e Adriana Fischer. **Filol. Linguíst. Port.**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014.
- LENHARO, R. I. **Participação social por meio da música e da aprendizagem de língua inglesa em um contexto de vulnerabilidade social**. 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, 2016.
- STREET, B. **Letramentos Sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.
- STREET, B. Society re-schooling. **Reading Research Quarterly**, Newark, v. 47, n. 2, p. 216-227, Apr. 2012.